

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

BEATRIZ ELIZABETH BAGATIN VELEDA BERMUDEZ

**PASSO A PASSO: USO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
NO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE MEDICINA**

CURITIBA

2016

BEATRIZ ELIZABETH BAGATIN VELEDA BERMUDEZ

**PASSO A PASSO: USO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO NO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE MEDICINA**

**Trabalho de Conclusão de Curso de
Especialização de Ensino Médico
apresentado ao Setor de Ciências da
Saúde, Universidade Federal do
Paraná, como requisito parcial à
obtenção de Especialista.**

**Orientadora: Prof.^a Dr.^a Sandramara
Scandelari Kusano de Paula Soares**

CURITIBA

2016

PASSO A PASSO: USO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE MEDICINA

Linha de pesquisa: Tecnologia da informação e comunicação na educação médica

Equipe do Núcleo de Educação à Distância do Setor de Educação Profissional e Tecnológica:

Erick Matheus Soares Machado – analista de sistemas

Larissa Dias – estagiária do curso de graduação em Comunicação Institucional

Silvia Teresa Sparano Reich – especialista em Educação à Distância

RESUMO

INTRODUÇÃO: As tecnologias da informação e comunicação na produção e distribuição de conhecimentos têm produzido grande impacto na cultura e no ensino médico. Apesar de estarem presentes há décadas e serem muito difundidas, há falta de preparação e treinamento dos docentes.

OBJETIVO: Demonstrar a utilidade das tecnologias de informação e comunicação no estágio obrigatório de Pediatria do curso de Medicina na otimização do tempo e organização do aprendizado no cuidado à saúde dos adolescentes.

MÉTODO: Elaboração do plano da aula sobre a consulta do adolescente, seguido de solicitação de apoio ao Núcleo de Educação à Distância do Setor de Educação Profissional e Tecnológica (EaD/SEPT) da Universidade Federal do Paraná, preenchimento do roteiro da orientação do atendimento conforme o modelo do serviço e agendamento da gravação de dois vídeos com a equipe do Núcleo de EaD/SEPT. Após as gravações, finalizou-se com a edição dos vídeos e inserção de material complementar no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle. Foi realizado então o cadastramento na plataforma Moodle dos

alunos do 6º ano do Curso de Medicina do Complexo Hospital de Clínicas da referida universidade. O controle de acessos aos vídeos/ material e a interação entre alunos e preceptores do estágio com comentários e dúvidas farão parte da avaliação dos doutorandos.

RESULTADOS: A orientação do atendimento será disponibilizada na plataforma Moodle para os alunos viabilizando a otimização do tempo de atendimento no Ambulatório dos Adolescentes para a discussão de diagnóstico, tratamento e evolução dos pacientes atendidos, além da organização do estudo *on line* sobre o tema no período conveniente.

CONCLUSÃO: O uso de tecnologias da informação e comunicação inovará a capacitação dos alunos do curso de Medicina do 6º ano durante o estágio obrigatório da Pediatria para a abordagem médica do adolescente e da sua família.

Palavras-chaves: Conhecimento. Educação em Saúde. Tecnologia da Informação e Comunicação.

Key words: Knowledge. Health Education. Technology of Information and Communication

INTRODUÇÃO

O crescimento e a velocidade das pesquisas associados às novas demandas de formação e de qualificação profissional representam desafios à forma de ensino nas universidades.¹⁻⁴ Estas transformações promovem novas estratégias educacionais, onde as tecnologias mudam teorias e metodologias educacionais com impacto sobre habilidades, esforços, feedback e interação do preceptor, bem como sobre o processo de avaliação da aprendizagem¹.

O uso de ferramentas para a educação envolve a capacitação de docentes, o investimento das instituições de ensino nas ciências da saúde, na infraestrutura tecnológica e recursos humanos.¹⁻⁴ A educação à distância é um recurso importante para formar novos profissionais de forma efetiva e sem perda de qualidade do ensino oferecido.^{2,3}

Aproveitando a expansão das interações entre docentes, alunos e

conteúdo, a tecnologia vem atuar como um reforço do ensino presencial nos cursos de graduação. Para isso a plataforma *Moodle (Modular Object Oriented Distance Learning)* tem sido uma das mais empregadas nas instituições de ensino para o aprendizado *on line*.³

A plataforma Moodle é um *software* livre que oferece a estrutura administrativa com dados cadastrais, relatório e calendário; a estrutura acadêmica, com dicas, pesquisa, disciplinas, glossário e roteiros de estudo e, também, ferramentas de interação, como *e-mail, chat* e fórum.³

A partir da existência da plataforma Moodle e o apoio do Núcleo de Educação à Distância (EaD) do Setor de Educação Profissional e Tecnológica (SEPT) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), foi elaborada a orientação do atendimento pelos alunos do 6º ano do Curso de Medicina, estágio obrigatório de Pediatria, no Ambulatório de Adolescentes do Complexo Hospital de Clínicas da referida instituição.

Invariavelmente todos os médicos no transcorrer de sua vida profissional atenderão adolescentes, que são indivíduos na faixa etária de 10 a 20 anos segundo a Organização Mundial de Saúde e o Ministério da Saúde. Por isso, a importância do conhecimento sobre os cuidados à saúde do adolescente e da família no estágio da graduação da Medicina.

MÉTODO

Participantes

O corpo discente será constituído por todos os alunos do 6º ano do curso de Medicina no estágio obrigatório de Pediatria no Complexo Hospital de Clínicas, com início em março de 2015.

Tutoria

A tutoria será realizada por três preceptoras do Ambulatório de Adolescentes que além de esclarecer as dúvidas, mediar os comentários e as discussões, serão responsáveis pela manutenção dos conteúdos disponibilizados no Moodle e pelo controle de frequência do acesso dos alunos aos vídeos, ao material complementar e aos fóruns.

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Moodle

O desenho instrucional foi elaborado para disponibilização no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Moodle, com utilização de ferramentas de publicação de conteúdo, ferramentas de comunicação entre os participantes, além de gerenciamento das atividades *on-line*.

Estratégias de Utilização das Ferramentas do AVA - Moodle

O ensino do atendimento no Ambulatório de Adolescentes foi preparado com duas video-aulas e material complementar. No ambiente Moodle, foram disponibilizadas as seguintes ferramentas:

- Ferramenta de *streaming* para disponibilização de vídeos: São dois vídeos de duração total de 25 minutos, contemplando a orientação do atendimento às consultas ambulatoriais, formulário da primeira consulta, caderneta de saúde, exame físico e calendários de vacinação.
- *Link* para uma página com arquivos dos materiais utilizados nas aulas práticas, como formulário das consultas, caderneta de saúde do/a adolescente do Ministério da Saúde, estadiamento de Tanner, tabelas de pressão arterial, calendários vacinais (Ministério da Saúde, Sociedade Brasileira de Pediatria e Sociedade Brasileira de Imunizações), livro *Saúde do Adolescente: competências e habilidades* do Ministério da Saúde (2009), orientações da Organização Mundial de Saúde, Diretriz Brasileira de Prevenção Cardiovascular, Manual do Centro Regional de Imunobiológicos Especiais, apresentação PowerPoint sobre o efeito do abuso de drogas no cérebro, banner de pesquisa sobre sexualidade realizada no serviço e um artigo científico citado nos vídeos.
- *Fórum de discussão* — possibilita uma comunicação assíncrona, desenvolvida em tempos diferentes entre professor, tutor e alunos, sendo indicado para complementar a interação síncrona em que o aluno pode expor suas opiniões; abre espaço para a discussão de temas no âmbito da disciplina e permite aos alunos esclarecerem dúvidas.

Avaliação dos Alunos

O estudo prévio dos conteúdos para desenvolverem as atividades no Ambulatório de Adolescentes, com controle de participação no fórum e da frequência realizado pelas preceptoras, uma vez que o Moodle permite visualização do dia e hora do acesso.

O desempenho dos alunos no atendimento das consultas no Ambulatório de Adolescentes e nas provas teórico-práticas do estágio de Pediatria.

Avaliação da Nova Modalidade de Ensino no Estágio

Relatos individuais da percepção das atividades propostas na Pediatria ao final do estágio obrigatório de Pediatria.


Proposta futura: elaboração de um questionário de avaliação após a atividade no Ambulatório de Adolescentes sobre o impacto desta nova metodologia de ensino no aprendizado, se os objetivos da disciplina foram atingidos e se as estratégias metodológicas foram adequadas.

RESULTADOS

Construção da Página “Ambulatório de Adolescentes”

Elaboração do plano das vídeo-aulas e encaminhamento da solicitação do apoio ao Núcleo de EaD/SEPT-UFPR para construção no Moodle da página do Ambulatório de Adolescentes do Complexo Hospital de Clínicas.

Seguiu-se as orientações da equipe do Núcleo de EaD/SEPT, com o preenchimento do formulário específico para o roteiro de vídeo-aula (Figura 1) com a escrita minuciosa de todo o texto e inserções para se atingir qualidade e otimização do tempo de fala. Posteriormente, a gravação e a edição das vídeo-aulas foram efetuadas. Na edição das aulas, foi utilizado o recurso de intercalar a fala com os itens de preenchimento do formulário, material de apoio e padronizando-se o destaque para os campos importantes do formulário com uma linha circular vermelha. Ilustrações do PowerPoint e fotografias também foram acrescentados às falas para motivar e ilustrar a assimilação do conteúdo.



Ministério da Educação - MEC
 Universidade Federal do Paraná - UFPR
 Setor de Educação Profissional e Tecnológica - SEPT

+ Video nº ... - (título)

RECURSOS E MATERIAIS	CONTEUDO/TEXTO
	- Saudação - Introdução ao assunto.
	- Encerramento - Encaminhamento para o próximo assunto: (título do assunto, comentários e recomendações) – se houver.

☐

FIGURA 1 – MODELO PARA ROTEIRO DE VÍDEO-AULA
 Autor: Equipe do Núcleo de EaD do SEPT

A seguir, foram inseridos os materiais de apoio referentes aos conteúdos das vídeo-aulas. A tela de apresentação da página está na Figura 2, com o vídeo 1 na Figura 3, o material de apoio na forma de tópicos estão na Figura 4 e 5 e o fórum na Figura 6.

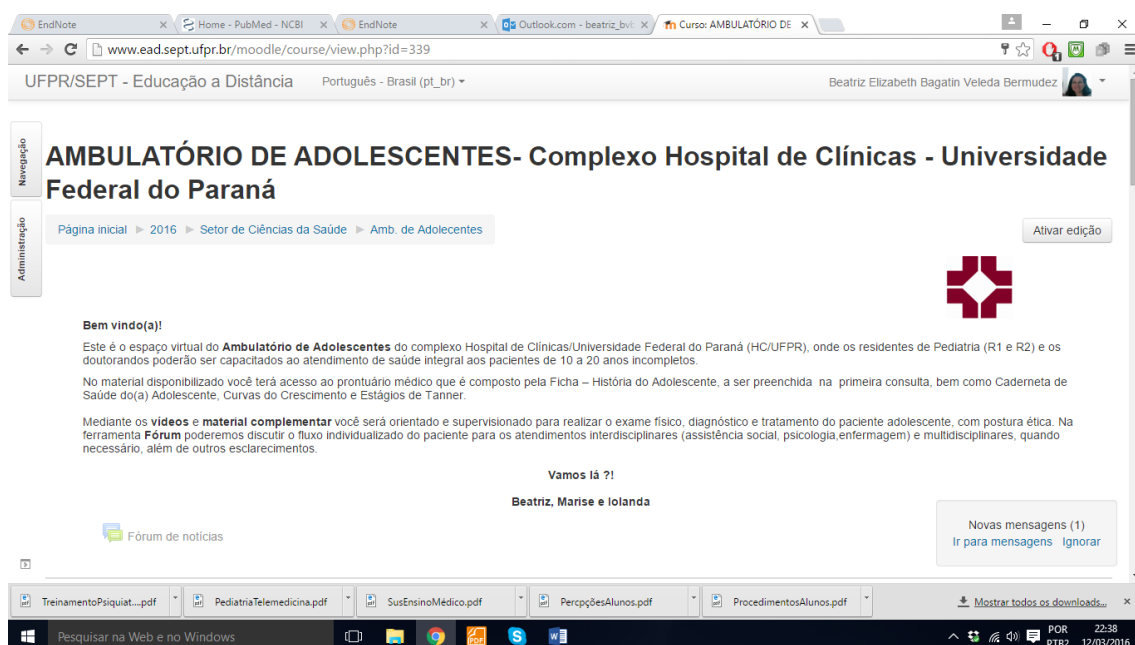


FIGURA 2 – TELA DE APRESENTAÇÃO DA PÁGINA “AMBULATÓRIO DE ADOLESCENTES”



FIGURA 3 – TELA DE EXIBIÇÃO DO VÍDEO 1 DA PÁGINA “AMBULATÓRIO DE ADOLESCENTES”

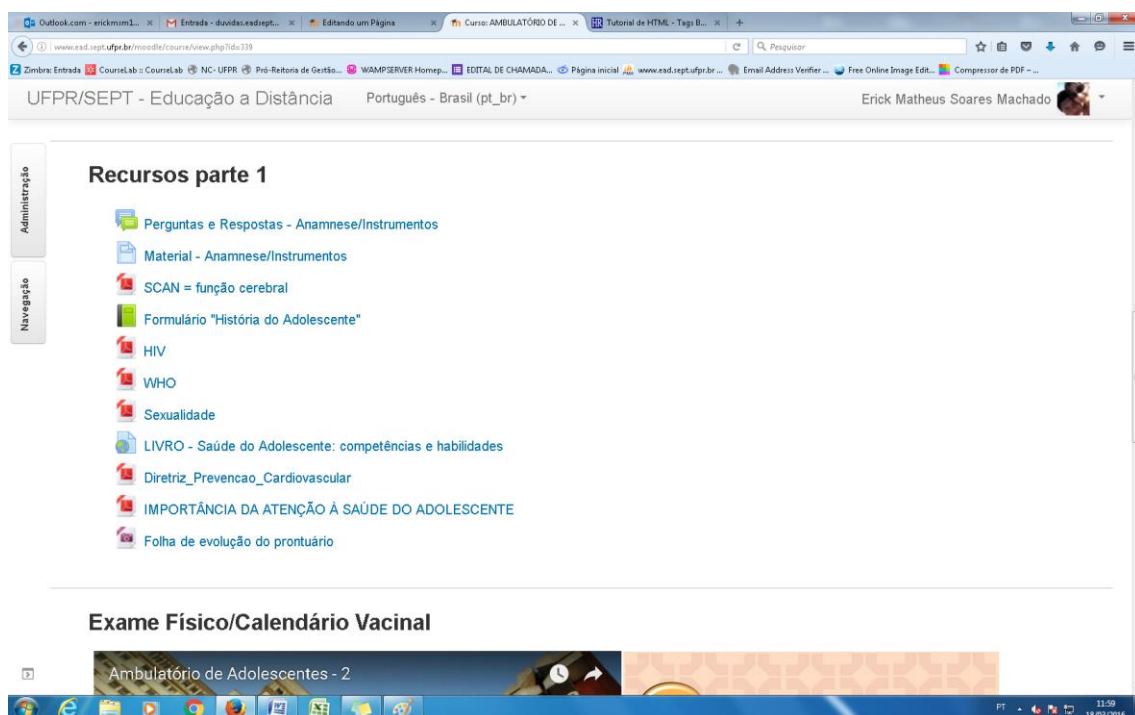


FIGURA 4 – LISTA DOS TÓPICOS DO MATERIAL DE APOIO NA PÁGINA “AMBULATÓRIO DE ADOLESCENTES”

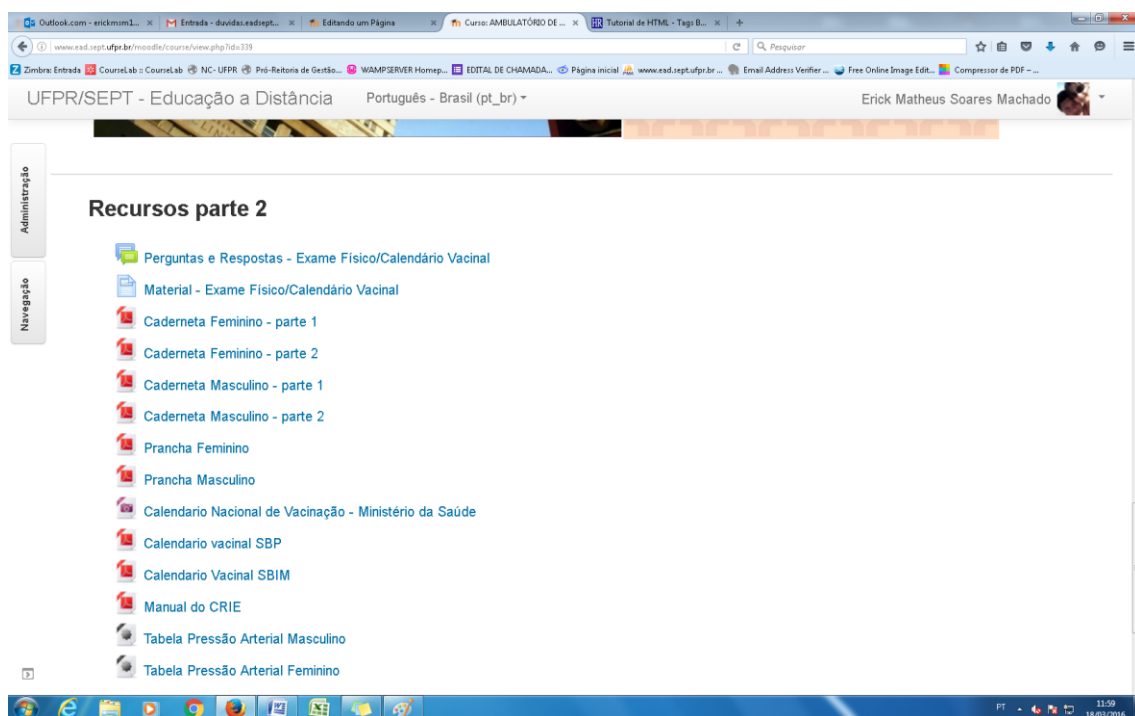


FIGURA 5 – LISTA DOS TÓPICOS DO MATERIAL DE APOIO NA PÁGINA “AMBULATÓRIO DE ADOLESCENTES”

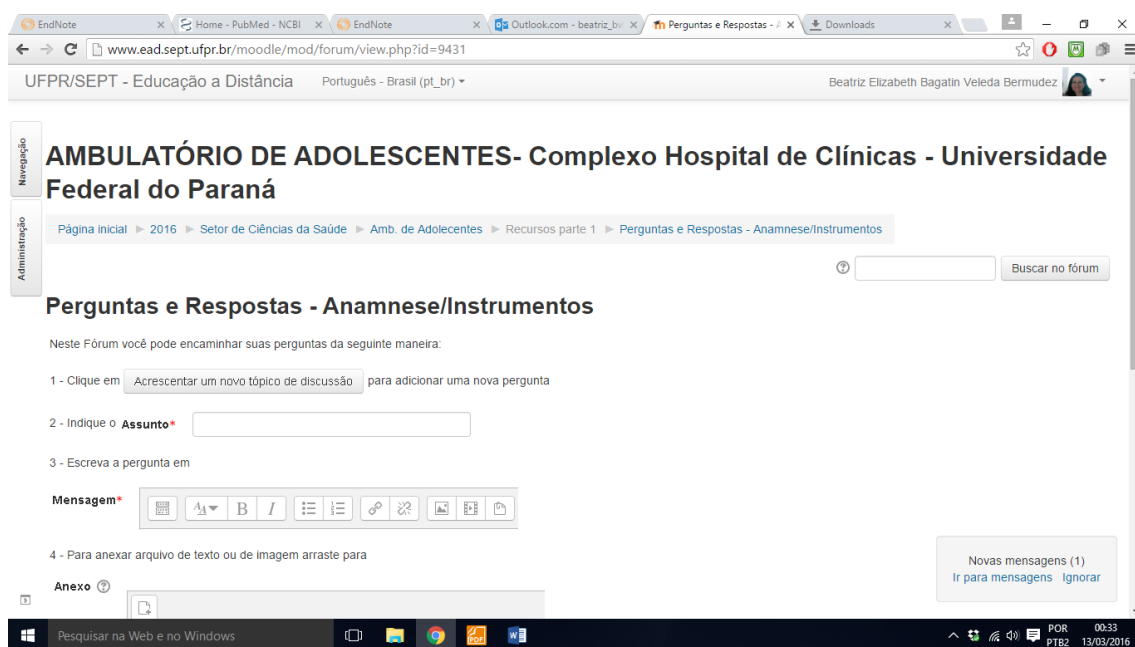


FIGURA 6 – TELA DO FÓRUM NA PÁGINA “AMBULATÓRIO DE ADOLESCENTES

CONCLUSÃO

O uso da tecnologia da informação e comunicação no ensino médico facilita a disponibilização de materiais para orientação dos alunos no atendimento ambulatorial possibilitando o estudo a qualquer hora, em qualquer lugar e em ritmo próprio. Os participantes podem esclarecer dúvidas e fazer comentários ou contribuições a respeito das atividades, sem dispêndio de tempo e custo.

O apoio do Núcleo de EaD do Setor de Educação Profissional e Tecnológica da Universidade Federal do Paraná tornou possível a produção das vídeo-aulas e a estruturação do ambiente virtual para os alunos na plataforma Moodle favorecerá conhecimento e melhoria no atendimento ambulatorial de Adolescentes do Complexo Hospital de Clínicas, que serão avaliados em futuros estudos.

REFERÊNCIAS

1. Rocha JSY. Uso de tecnologias da informação e comunicação na educação em saúde. Problematização e desenvolvimento. Medicina (Ribeirão Preto) 48(3):214-23; 2015. <http://revista.fmrp.usp.br/>
2. Vidal E. Ensino a distância vs. Ensino Tradicional [monografia na internet]. Porto: Universidade Fernando Pessoa; 2002. [acesso em fev. 2016]. Disponível em: http://www2.ufp.pt/~lmbg/monografias/evidal_mono.pdf.
3. Mezzari A, Iser I, Wiebbelling AMP, Tarouco L. O Uso do Moodle como Reforço ao Ensino Presencial. Revista Brasileira de Educação Médica. 36 (4): 557 – 563; 2012.
4. Aharony N, Bronstein J. A Delphi Investigation into the Future of Distance Education. Procedia - Social and Behavioral Sciences 83:911-914; 2013.